ANO 21.º QUARTA-FEIRA, 27 DE AGOSTO DE 1941 N.º 6740

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Escreve-nos «Um Anonimo» que nos diz estar em desacordo com o «Diario de Lisboa», quando se manifesta favoravel á emigração para o Brasil. Se «Um Anonimo» lê o nosso jornal, como afirma, há bastantes anos, deve saber que nós sempre advogámos, em muitos artigos, escritos por competentes, o povoamento de Angola com gentes idas de Portugal.

Não nos cabe qualquer responsabilidade nas demoras e dificuldades que se têm levantado.

Quanto ao Brasil, mantemos o nosso ponto de vista—a nacessidade de não pôr obices inuteis á emigração dos nossos compatriotas que encontram lá um campo de expansão já preparado. Angola figura, por emquanto, entre as nossas vigorosas aspirações. Esperamos que um dia...

As cousas, entre nós, começam-se e caminham lentamente, quando não morrem na casca. O Brasil é nosso irmão e amigo e temos necessidade de o acompanhar no desenvolvimento das suas enormes riquezas.

Quanto cresceu a nossa população em dez anos?

Aproximadamente um milhão.

No decenio que ha pouco principiou, dar-se-á novo aumento.

Para onde se dirigirá o «superavit» de portugueses, em relação á nossa economia?

Talvez se possa repartir por Angola e pelo Brasil, conciliando-se o que parece inconciliavel.

■

Realizou-se um desafio de «foot-ball» entre o grupo desportivo de Cardigos e a selecção academica de Mação. Foi nesta formosa vila que os dois se encontraram, vencendo os maçanenses por 4-1.

Porque citamos o acontecimento?

Para mostrar que o jogo da bola se vai estendendo a todo o país e penetrando em vilas e aldeias onde, anos atrás, o desportismo era letra morta.

Na serra e na planicie, a paixão é a mesma—trabalhar pela formação fisica e moral das gerações que abdicam do varapau arraialesco, tão funesto ao convivio e simpatia dos bons vizinhos.

A juventude cardiguense e maçanense, aberta a tudo que concorra para a sua educação e instrução, mostra-nos assim que marcha no sentido das cidades e dos países que dão o tom ao mundo.

■

Marinha Grande, onde o operariado se apresenta com um garbo e gentileza dignos de especial registo, conta uma população mais numerosa que Leiria, capital do distrito, sempre bela e senhoril.

Os irmãos Stephens, ha quasi dois seculos entenderam que para tirar o povo das tabernas era necessario formar-lhe o espirito. Abriram uma escola e criaram o amor pelas letras e artes. Fundaram um teatro e mandaram ensinar a musica. Tornou-se a Marinha Grande uma especie de oasis no deserto.

Lopes Vieira que, em S. Pedro de Muel, interpreta superiormente a voz do mar e os murmurios do Pinhal do Rei—«Onde a terra acaba e o Mar começa»—explicou-nos:

—O operariado da Marinha Grande afirma um justo e louvavel sentimento da sua dignidade.

O avô do nosso querido amigo e colaborador, o poeta João de Barros, tem como bisavô um honrado marinhense que foi regente agricola ou cousa parecida, nos trabalhos e serviços do Pinhal ou Mata Grande.

O seu avô, varão de todo o respeito, nasceu na Marinha Grande, onde sobressaiu entre os operarios qualificados da Fabrica Velha. Seu pai, que teve a mesma naturalidade, amava a terra do seu berço com entranhado afecto. O nosso governo—ha quanto tempo isto vai!...—agraciou-o com o titulo de visconde da Marinha Grande, sem que ele modificasse a sua existencia de trabalho, de iniciativa de modestia, de civismo exemplar e de dedicação ao bem comum.

Da má lingua

O prazer de dizer mal tem um gosto mordente e acidulado que certos paladares apreciam como as raposas as uvas que as tentam, a-pesar-de muito altas. Ramalho Ortigão chamava-lhe «malingomania» ou seja a tendencia para talhar na vida do proximo um jardim onde se cultivam ortigas, como se fôssem rosas ou anemonas.

Um gorducho de olhar esquivo que se consumia na atmosfera impura e mosquenta dum «café» celebre consagrava-se exemplarmente a cardar a lã do proximo, derramando a sua baba venenosa sôbre politicos em voga, matrinonios felizes, escritores aclamados, banqueiros arquipotentes, quantos e quantos conquistavam uma notoriedade que ele, habitual freguês dum «café» mal cheiroso, onde as irritações fermentavam, entendia desmedida ou injusta. Alguém disse-lhe um dia:

—Encontrei Fulano, na rua do Ouro, que o louvou pelo seu caracter...

Estranhou e sorriu:

—Se isso é verdade, então esse cavalheiro admira-me e rende-me as suas homenagens...

—Não, porque se trata, simplesmente, duma das suas vitimas!

—Reconhece que eu sou justo e não vendo as minhas opiniões...

—Tambem não, visto não o louvar pela sua actividade critica nem pela independencia do seu pensar.

—Que o moveu á benevolencia para comigo?

—O facto de você viver sem trabalhar, não sendo rico nem tendo emprego que o sustente. Eis as suas palavras:

—«Esse zangão que se contenta com a margaria que fabrica—materia fluida e insubsistente—ainda não roeu a mesa em que se senta! De que se alimenta, tal principe da inveja e da calunia?»

Não respondeu, mas quedou-se sucumbido, esmagado, sob o rigor do golpe certeiro.

Há quem se enfeite com pomposos adjectivos, com epitetos hiperbolicos, com auto-exaltações em cada um dos beneficiarios se retrata, segundo o tamanho dos herois:

—Eu não sofro que outrem ponha em duvida o meu valor.

Geralmente os intrujões reputam-se não pelo que valem, mas pelo que supõem merecer. Gavarni, vendo sair do Palais Bourbon os representantes do povo, «desenhou-os» numa caricatura que traz por baixo a seguinte legenda:

—«Que belo negocio—comprá-los pelo preço corrente e vendê-los pelo que exige a sua vaidade!»

A má lingua morre sempre de fome, pois jamais se sacia de comer, lamber e devorar. Contra as pessoas que tolamente se reclamam, explorando a credulidade das turbas como os peles-vermelhas o silencio das selvas, o melhor é deixá-las entregues á ilusão de que se cavam buracos na areia que o «simum» não tapa.

A inveja é um monstro insaciavel, condenado a ouvir cair a agua numa fonte, sem poder matar a sede. Tudo que ouve e vê a sobrexcita: o fru-fru das sedas, o tilintar das moedas, a eloquencia dos tribunos, o dôce palpitar dos corações amantes, o aplauso das multidões e o delirar dos poetas na ilusão perene dos noivados.

Quando sai a desejada sorte grande a alguem, logo se produz uma irreprimivel desconfiança:

—«A lotaria declara-se pelos estupidos contra os intelectuais».

A inteligencia, cuja habilidade financeira ainda não está averiguada, requere para si todos os triunfos.

Porque há-de ela ser batida pela força, pela astucia, pelo egoismo e pela arte de prosperar em sociedade onde o amor do proximo nos custa rios de dinheiro?

A má lingua, já que nada possue, a não ser a liberdade negativa de traficar em pratos de lentilhas, interroga a virtude e o vicio:

—Que sois vós mais do que eu?

Ninguem lhe responde, a não ser D. Basilio que hipocritamente sibila:

—Nunca devemos admitir que o mal que causamos possa ser avaliado pelo bem que deixamos de praticar.

O avanço britanico
no Irão
continua metodicamente
Em Londres admite-se
uma solução pacifica

SIMLA, 72.—Comunicado do Grande Quartel General: «O avanço das tropas britanicas e indianas continua metodicamente no sudoeste e oeste do Irão. As tropas indianas limparam a região de Abadan de forças italianas, nas proximidades das instalações petroliferas. Foram capturadas 2 peças, 3 carros blindados, 350 prisioneiros. Marid foi tambem ocupada. Em Bandar Shapur, está tudo sossegado. No sector de Khanquin, as tropas indo-britanicas ocuparam Gilan, depois duma fraca oposição e fogo de artilharia, tendo outra coluna avançado além de Saripur, em direcção á passagem fortificada de Paytak. A R. A. F. continua a apoiar as tropas avançadas, lançando tambem panfletos em varias cidades. Até agora, as forças aereas iranianas perderam pelo menos 6 aviões, tendo muitos outros avariados. Todos os nossos aviões regressaram salvos ás bases».—(E. T)

Comunicados iranianos

TEHERÃO, 27—O Alto Comando Iraniano comunicou:

1.º) em 25 de agosto, ás 4 horas da manhã, forças sovieticas atravessaram atacando, as nossas fronteiras do norte, e os ingleses as do oeste e do sul do Irão.

2.º) As cidades abertas seguintes foram bombardeadas pela aviação inimiga: Tuebris, Ardebil, Makou, Mahagan Benab, Harsank Yadeh, Mianeh, Akvas e Bender Pahlavi. As vitimas entre a população civil foram numerosas, sobretudo em comparação com os soldados, cujos quarteis, como outros objectivos militares, foram tambem bombardeados. Um avião sovietico foi abatido perto de Taebris.

3.º) Tropas motorizadas sovieticas atacaram nas regiões de Djulfa, Marand, Poldascht, Makou, Kharaziaeddin e os ingleses atacaram em Khanekin, Kassrischiran, Daftchaneb, Abadan, Bender Chapour e Kassrichah.

4.º) Forças navais sovieticas atacaram as costas do Mar Cáspio e forças navais inglesas os portos de Bender Chapur e Khorramchahr.

5.º) Todas as unidades do exercito imperial iraniano se bateram, em toda a parte onde encontraram o inimigo, com o maior encarniçamento possivel e defenederam as fronteiras. Na frente ocidental, o exercito iraniano destruiu dois carros blindados britanicos, demorando o avanço britanico.

6.º) Em todas as regiões da frente leste, norte e oeste, o moral da população é excelente. Todos desejam alistar-se para participar na defesa da patria».—(D. N. B.).

A resistencia iraniana

ROMA, 27.—O correspondente da agencia Stefani em Teherão relata:

As tropas iranianas continuam a resistir e em diversos sectores contiveram o avanço inimigo. Destruiram dois carros britanicos. Diversas aldeias e cidades iranianas foram bombardeadas. Os

(Vêr continuação na 2.ª pagina)

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras: D. Clementina Augusta de Melo Cordovil de Caldeira Dedier, D. Maria Amelia Perry Vidal Lewes, D. Maria do Carmo de Sommer Ribeiro, D. Isabel Romano Gavazzo Perry Vidal, D. Maria Helena de Barros Lima Salgado, D. Maria Teresa Pimenta de Castro Pereira Vasco, D. Maria Domingas Folque de Mendoça (Vale de Reis), D. Maria Fernanda de Castelo Branco Leite Brandão, D. Maria Emilia Pereira de Oliveira Gagliardini Graça, e D. Candida Pita.

CASAMENTOS

Celebrou-se na paroquial da Pena o casamento da professora sr.ª D. Miquelina da Piedade Augusta Fins com o capitão sr. Francisco Pereira de Lacerda Machado, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Amelia de Jesus Durão Costa, irmã da noiva, e D. Octavia Elvira de Sousa Lacerda Machado, mãe do noivo, e de padrinhos os srs. Bernardo Perez Costa, cunhado da noiva, e o general Francisco Soares de Lacerda Machado, pai do noivo. Presidiu ao acto o reverendo conego Carlos Alberto Martins do Rego, que no fim da missa proferiu uma brilhante alocução. Finda a cerimonia, foi servido um finissimo lanche, recebendo os noivos artisticas prendas.

NASCIMENTOS

Deu á luz uma menina a sr.ª D. Maria Celine de Noronha Bastos, esposa do 1.º tenente sr. Luciano Ferreira Bastos. Mãe e filha encontram-se bem.

NOS SALÕES

No Estoril Palacio Hotel, ofereceu o sr. barão de Rheinbaben um jantar a que assistiram as seguintes pessoas: Shin-ichi Chiba, ministro do Japão em Portugal, e sua esposa dr. D. Carlos Maria Gurmendez, ministro do Uruguay em Portugal, e sua esposa, dr. Benedetto Gentile, secretario da legação de Italia, em Portugal, e sua esposa. Fuchss e sua esposa e senhora de Guelden.

—No mesmo local, ofereceu o sr. dr. José Maria Sacadura Botte, um jantar ao qual assistiram os srs. marquês da Foz e sua esposa, conde de Cabral e sua esposa, Eduardo Guedes de Queiroz e sua esposa.

EM VIAGEM

Acompanhado de sua esposa, D. Edwiges Conde Soares, e de seu irmão Alfredo Soares, partiu para as suas propriedades em Vale do Paraiso o nosso amigo sr. Antonio Soares.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 28—Santo Agostinho, bispo, confessor e doutor.

Lausperene, sai da igreja paroquial de Benfica para a de S. Sebastião da Pedreira.

Paroquial de Benfica, ás 11 e 30, missa e procissão da reposição do Santissimo.

S. Sebastião da Pedreira, ás 11 e 30, missa solene da recepção do Lausperene.

Um Festival Extraordinario
no Casino Estoril

A graciosa revista infantil «Sonho de Primavera» que as crianças vão levar á cena, na proxima, 6.ª feira, 29, no Casino, em beneficio da Misericordia de Cascais, está destinada a um autentico sucesso, pelo á-vontade e graça natural com que elas se apresentam.

Já espreitámos um ensaio e por isso dizemos com verdade: viémos de lá encantados com tanta arte dos miudos.

E na 6.ª feira sairão todos os que a esta festa assistirem completamente satisfeitos, pela desenvoltura de tão «grandes» actores.

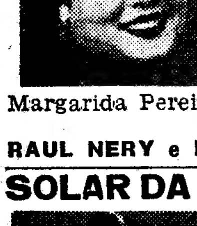
EM PAÇO DE ARCOS

No Clube de Paço de Arcos realiza-se no proximo dia 30 uma festa promovida pela orquestra Sampaio Ribeiro que ali tem obtido grande exito esta temporada.

LUSO (Esplanada)

Rua Antonio Maria Cardoso, 3—Telef. 2 7393

ORQUESTRA SOUSA PINTO das 22 ás 23 horas FADOS até de madrugada por DEONILDE GOUVEIA, MARGARIDA PEREIRA, NATALIA DOS ANJOS, ALICE MAGINA, LINO TEIXEIRA, RENATO VARELA, TAVARES DA SILVA.



Margarida Pereira **Guitarradas por JAIME SANTOS, RAUL NERY e MIGUEL RAMOS.**

SOLAR DA ALEGRIA **Telefone 25990**

MARIA PEREIRA

Hoje, das 21 horas até de madrugada, festa artistica da popular cantadeira

Maria Pereira

a qual apresenta um escolhido programa de **fados** e **variedades.**

Consumo 1$50

As operações no Irão

(Continuação da 1.ª pagina)

estragos causados aos objectivos militares são nulos.

Em Tabriz a D. C. A. iraniana derrubou um avião russo.

Em Teherão continuam a afluir muitos voluntarios ás secções de recrutamento.—(O. F. I.).

O aspecto da capital do Irão

TEHERÃO, 27. — Na capital do Irão reina completa tranquilidade. A população está tranquila e disciplinada e não se deixa influenciar pelos boatos. A população tem confiança no governo, que assegurou completamente o abastecimento da capital. O trafego é normal.

Ontem á tarde, alguns aviões vindos do sul lançaraam panfletos nos bairros de Teherão. Nêles se diz que as acções militares contra o Irão não visam a nação iraniana, mas unicamente o chamado «perigo alemão».

A' noite, a partir das 21 horas, a cidade ficou obscurecida durante duas horas, sem que se registasse o menor incidente.

Nas primeiras horas da noite de ontem ainda não se tinham noticias autenticas das operações na fronteira sul do país, assim como sobre as negociações em curso».—(D. N. B.).

Os folhetos lançados pela R. A. F.

SIMLA, 27.—Anuncia-se aqui que os folhetos lançados pela R. A. F. sobre Teherão tornam bem claro que o desejo britanico é apenas o de expulsar dali os alemães. Lembram as perturbações causadas pelos alemães no Irak e outros paises que não tomaram cuidado dos avisos. Os folhetos acrescentam: «Estamos determinados a expulsar os alemães. Se vós os não expulsais, fá-lo-emos nós. As nossas forças são irresistiveis. A Grã-Bretanha não tem qualquer outro designio sobre este país.—(E. T.).

Em Londres ainda se espera uma solução pacifica

LONDRES, 27 — A agencia Reuter informa que, a-pesar-de não haver confirmação da noticia de que o governo iraniano talvez procure uma resolução pacifica com a Grã-Bretanha e a Russia, não ha duvida de que o Shah compreendeu a natureza formidavel da ligação das forças que entraram no Irão.

Entretanto, parece que o governo irianiano se deve ter convencido da razão e justiça que levaram a Grã-Bretanha e a Russia a tomar esta atitude e da importancia que os aliados ligam á posição do Irão. Hoje manifestou-se nesta cidade a esperança de que o Shah procure conseguir uma solução pacifica. Soube-se que o ministro britanico conferenciou hoje, novamente, com o Shah, em Teherão.—(E. T.).

Diligencias iranianas em Berlim

BUDAPESTE, 27. — A Agencia Telegrafica Hungara anuncia: Segundo informações recebidas de Berlim, o ministro do Irão naquela capital esteve na Wilhelmstrasse anteontem e ontem e avistou-se com altos funcionarios daquele ministerio. Comentando esta informação, declara-se na Wilhelmstrasse ser compreensivel que no momento actual o Irão procure estar em contacto mais directo com o governo do Reich.

No que respeita á noticia segundo a qual o ministro do Reich no Irão foi recebido, por sua vez, em audiencia pelo Shah, e prometeu ao Irão o auxilio do seu país, as esferas berlinenses classificam-na de «balão de ensaio».

Os circulos alemães não abandonaram ainda a atitude de observadores atentos e interessados. E' com grande atenção tambem que notam as informações e comentarios estrangeiros acerca dos acontecimentos no Irão».—(O. F. I.).

A Turquia reafirma
a sua neutralidade

ANKARA, 27.—O informador oficial do Ministerio dos Negocios Estrangeiros declarou que a Turquia continuará a adoptar uma politica de estreita neutralidade perante a intervenção anglo-russa no Irão.—(U. P.).

Precauções na Turquia

SOFIA, 27—Sabe-se de Ankara que a Turquia teria tomado importantes medidas de segurança junto da fronteira russa.—(R. R.).

Noticias diversas

Morte dum antigo chefe do governo polaco

LONDRES, 27.—O governo polaco, com sede em Londres, anuncia que o antigo presidente do Conselho da Polonia, professor Casimir Bartel, de 59 anos, foi fuzilado agora em Lwow, pelos agentes da Gestapo.—(U. P.).

Funeral dum aviador romeno

BUCARESTE, 27 — Realizou-se ontem o funeral de um dos mais conhecidos oficiais da aviação romena, tenente-coronel Popichteano, no cemiterio militar em Bucareste e na presença dos representantes do rei e dos seus camaradas de aviação alemães e romenos.

O general Jienesco, sub-secretario de Estado para a Aviação no ministerio da Defesa Nacional, disse no seu necrologio que a unidade comandada pelo falecido executou nos primeiros sessenta dias da luta contra o bolchevismo 250 missões, durante as quais foram abatidos 50 aviões inimigos em combates aereos e destruidos no solo 29 aparelhos. A unidade romena apenas perdeu dois aparelhos.—(D. N. B.).

As relações irlando-canadianas

DUBLIN, 27.—O novo alto comissario canadiano para a Irlanda, Carney, chegou a esta cidade e foi recebido por De Valera.—(E. T.).

A militarização da costa balcanica do Adriatico

ROMA, 27—Comunicam de Zagreb que o general Ambrosio, comandante chefe do segundo exercito italiano, chegou áquela cidade para entrar em acôrdo com as autoridades croatas a respeito da militarização da zona costeira.

Os circulos competentes de Zagreb declaram tratar-se duma medida temporaria. Pavelitch, Presidente do Conselho, convidou a população da zona interessada a receber cordialmente as autoridades militares italianas e a colaborar com elas no interesse da segurança e da ordem.—(O. F. I.).

A situação no Extremo Oriente
O aviso de Churchill ao Japão

CHUNG-KING, 27. — Quotaichi, ministro dos Estrangeiros, disse o seguinte aos representantes da Imprensa: «A China recebeu muito bem o grave e vigoroso aviso de Churchill ao Japão, contra as agressões no Extremo Oriente. Este aviso combinado, com as conversações americo-japonesas em Washington e Toquio, põe em evidencia que os aliados não estão dispostos a deixar o Japão continuar com a sua politica agressiva».—(Exchange Telegraph).

Visita de oficiais thailandeses a Malaca

SINGAPURA, 27. — O marechal da aviação, Brooke Popham, comandante chefe no Extremo Oriente, recebeu uma mensagem do presidente do ministerio de Thailandia, que agradece as facilidades dadas aos oficiais thailandeses que visitaram Malaca. O presidente acrescentava: «Confio que estes contactos pessoais darão lugar a entendimento e simpatia mutuos, marcando ao mesmo tempo uma amizade e boa vontade da vossa parte, que tornarão ainda mais cordeais as relações entre os exercitos dos nossos países.—(Exchange Telegraph).

CADAVER IDENTIFICADO

MURTOSA, 27.—Está identificado o cadaver que apareceu na praia da Torreira. Trata-se de Acacio Julio Gonçalves, de 44 anos, natural da freguesia de Vinha da Rainha, do concelho de Soure, e residia na freguesia de Esgueira, do concelho de Aveiro. Foi reconhecido pela familia que ansiosa o procurava, pois saira de casa já há dias. Parece que o infeliz abusava do alcool, pelo que teria caido ao rio e morrido afogado. Deixa viuva e seis filhos.

O cadaver, depois de se haver procedido á autopsia, foi sepultado no cemiterio paroquial da Torreira.

Aos «chauffeurs»

Pede-se ao «chauffeur» que no dia 26 transportou uns volumes e passageiros da Travessa de Santo Antão, 14, 2.º andar, a fineza de ali comparecer com a maior urgencia para assunto de seu interesse.

Tauromaquia

Para os «niños-toreros»

E' para os «niños-toreros» «Minuto» e Fuentes esta tambem pequenina cronica da nocturna de ontem no Campo Pequeno, onde um publico numeroso os foi ver e aplaudir pela terceira vez e onde eles viram, na terra dos cavaleiros, um cavaleori novo, na possivel profissão que não na idade, o qual está bem a cavalo mas com os touros, na praça, algo tinha que aprender com os «niños», o sr. Caraça, de Samora Correia. Viram tambem, e pela segunda vez, que temos um grupo de toureiros comicos que é melhor que alguns de Espanha, o de Mendes Leal. Aos «niños» temos apenas que felicitá-los pelo terceiro exito, a ambos, ainda que «Minuto» aponte mais qualidades, e ontem lhe tocassem os melhores bezerros.

Nada teria que lhes dizer, porque estes «niños» sabem tudo, sabem até talvez de mais, isto é, sabem demasiadamente do toureio moderno; mas, porque têm condições para serem amanhã duas figuras grandes do toureio—e não faço distinção para não desgostar nenhum e a ambos animar—e porque «de pequenino é que se torce o pepino», sempre lhes digo que não se limitem a copiar os toureiros modernos, que em geral são maus modelos. Não se limitem a imitá-los nessas sortes novas da «orteguina» e da «manoletina», porque tourear é parar e mandar, e naquelas sortes não se pára nem se manda. Habituem-se a tourear parados, como algumas vezes fazem, e a mandar—como ontem muito bem lhes gritou entre barreiras o apoderado—e habituem-se, sobretudo, a tourear com a mão esquerda.

Parece, ás vezes, que os bezerros, e amanhã os touros, não tomam o passe natural, mas muitas vezes são os toureiros que não sabem ou não estão habituados, isto é, não têm o braço e o pulso esquerdos tão desenvolvidos como o direito, por falta de exercicio. E para que não tomem o conselho á conta de exigencia extemporanea, ou de mania pessoal, vou repetir-lhes o que há anos, antes de encontrar o seu toureiro—ao qual só faltou tourear com a mão esquerda—escreveu um critico tauromaquico espanhol: «Em geral, os passes com a mão direita não se deviam tolerar senão em determinadas circunstancias e quando o exijam as condições de alguns touros, ou como complemento duma «faena». Se fôsse possivel ditar uma lei que proibisse tourear com a direita—que é a mão da espada, e lado que se deve poupar por ser o da morte—sem o auxilio do estoque cruzado—a alargar o engano e a fazer trincheira—noventa e nove por cento dos toureiros—dos modernos—teriam que retirar-se».

Dois toureiros que usam os nomes de «Minuto» e Fuentes, e que podem honrá-los amanhã com touros, não devem enfileirar nos vicios modernos nem estar incluidos naquela percentagem. Não lhes podendo dar maior honra, nem fazer maior elogio, é essa a esperança e o desejo de

«EL TERRIBLE PEREZ»

AS VIAGENS DOS «CLIPPERS»

Descolou hoje de manhã para Nova York o «Clipper», que ontem voltara para trás devido ás condições meteorologicas na Horta.

Marca que é uma garantia «MARVIN». Relogios de qualidade e precisão. Se deseja um bom relogio prefira esta marca

Viajantes e turistas

Acaba de ser posto á venda o 2.º volume do Manual do Viajante em Portugal. Além de 300 paginas de texto, contem mapas e plantas dos pontos principais do país. A' venda em todas as livrarias e pedidos á «Gazeta dos Caminhos de Ferro», rua da Horta Seca, 7—Lisboa.

PARA V. EX.ª almoçar bem deve procurar a antiga e acreditada

PASTELARIA INGLEZA, LT.DA

Telf. 25851

Largo de S. Julião, 8 e 9

«Os saltos de borracha **«Enfim»** *são os mais caros, mas são também os melhores, portanto os mais económicos. Defenda o seu dinheiro exigindo saltos* **«Enfim»**, *cómodos, higienicos, que não escorregam, nem dilatam e são quasi sem fim»:*

Fábrica Triunfo — S. João da Madeira

Depósito no Pôrto:

R. de Sá da Bandeira, 354

Teatros e cinemas

Atrás do reposteiro

A actriz Palmira Bastos segue em meados de setembro para a Curia, onde vai fazer a sua cura de aguas, reaparecendo no Porto em outubro, com a actual companhia do Avenida. Antes, porém, ser-lhe-á prestada homenagem numa festa em que se representará, pela ultima vez, nesta temporada, a peça de Bernstein, «Israel».

—A revista «Boa vai ela», marcada para se estrear brevemente no Maria Vitoria, tem o seguinte elenco: Herminia Silva, Luiza Durão, Filomena Casado, Laura Elvas, Maria Pina, Maria Fernanda, Eulalia Vieira, Ricardo Santos Carvalho, no «compére»), Augusto Costa (Costinha), Carlos Alves e José David. A encenação é de Piero.

—E' Olavo de Eça Leal o colaborador de Silva Tavares e Xavier de Magalhães, na opereta popular «A velha Mouraria».

—Consta que brevemente chegará a Lisboa um delegado duma empresa do Rio de Janeiro, para tratar da organização dum grupo de artistas que aquela empresa pretende contratar.

—Está marcada para sexta-feira, definitivamente, a estreia, no Variedades, da comedia dramatica «O Zé dos Anzois».

—Erico Braga inicia no dia 4 de setembro o programa das festas que vai realizar no Estoril.

—Olga Alves Guerra está a escrever uma peça que destina á companhia Alves da Cunha para a proxima temporada.

—O nosso colega do Porto, Ribeiro dos Santos, que se estreou com a revista «A tempo... e horas», representada pela companhia Rentini, concluiu um novo trabalho teatral, a que deu o titulo de «Sardinha de lata».

—Partiu para Madrid a «vedeta» espanhola Celia Gomez.

—Em substituição da artista Eunice Colbert, que se encontra em férias, foi contratada para o Variedades a actriz Zita Trindade.

—Confirma-se a entrada para a companhia Maria Matos, no inverno, da actriz Georgina Cordeiro.

—Para a proxima época anunciam-se, pelo menos, três peças de Bernstein que serão representadas em teatros de Lisboa.

—Foi com grande exito que a companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro realizou os três espectaculos com que foi inaugurar o novo teatro Stephens, na Marinha Grande.

—Terminou as suas férias o actor Ricardo Santos Carvalho, que já se encontra a ensaiar no Maria Vitoria.

—Estão a trabalhar no Casino de Espinho a artistas Hermanas Castro, Manolita Piquer, Pepita Ruiz, e estreia-se ali no dia 1 de setembro a artista Maruja Heredia.

—Foram contratadas para a empresa do Maria Vitoria, as bailarinas espanholas Hermanas Diaz.

—Uma das razões do grande exito da peça «As Duas Orfãs», no Apolo, é a encenação realizada, em moldes modernos, pelo actor Joaquim Miranda.

—Além do filme «Varanda dos Rouxinois», o Pavilhão Português apresenta esta noite sete artistas do empresario José Miguel.

—Fernanda de Sousa, Margarida de Almeida e Alvaro de Almeida, do Teatro do Povo, até á data, ainda não têm contrato para o inverno.

—Uma comissão de iniciativa no Luso propõe-se contruir ali um teatro, uma esplanada e um parque de diversões, a que não será estranho na futura exploração o actor Santos Carvalho (Manuel).

—O actor João Pio trabalha amanhã, sabado e domingo, nos espectaculos do Palacio de Cristal, do Porto, promovidos pela Camara Municipal daquela cidade.

A estreia do circo, sexta-feira, no Coliseu

Não se esqueçam de que se estreia no Coliseu, na sexta-feira, a grande Companhia de Circo, com as melhores atracções do genero, engraçadissimos palhaços e curiosas surpresas. Os preços são popularissimos e a bilheteira abre amanhã, quinta-feira.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«Menina de 80 anos».
APOLO — A's 21 e 45 — «As Duas Orfãs».

CINEMAS

EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

A PROPOSITO DUMA DATA

Os Vencidos da Vida

E' o excelente artigo do sr. F. A. Oliveira Martins, que me sugere estas linhas. Publicando-o, o *Diario de Lisboa* prestou um bom serviço á justa compreensão do ideal dess grupo de esclarecidos portugueses, acima de tudo patriotas.

A Providencia parece muitas vezes comprazer-se em evidenciar as filaucias profeticas dos filosofos. Quando o historiador Oliveira Martins escreveu no *Portugal Contemporaneo*, que o ministro derrogador da lei dos Morgados, Joaquim Tomaz Lobo d'Avila, mais tarde conde de Valbom, se imobilisára na *«reforma das embaixadas»*, estava longe de calcular que ele seria, pela ultima vez, chamado ao poder, como ministro dos Estrangeiros, para resolver a grave questão do *ultimatum*. E tambem que seria o seu filho, Carlos Lobo de Avila, quem havia de conceber o projecto, tão caro a el-rei D. Carlos, de dar um primeiro mas decisivo passo para resolução do conflito entre o Papa, prisioneiro no Vaticano, e a Italia unida, como adiante explicaremos.

Quando ele foi ministro na situação Hintze Ribeiro, este ponderado estadista, sempre que havia caso bicudo a resolver, se ele não se achava presente, dizia aos colegas: «*Veremos o que diz o Carlos*».

Ora este meu primo, não foi estudante que queimasse as pestanas a lêr e relêr as sebentas; supria essa falta com o proprio talento. Possuindo a maior facilidade oratoria, uma instrução precoce feita de enorme leitura, muito viajado, encantava quem o ouvia, como é um encanto a leitura do seu livro sobre viagens: *Carteira dum viajante*, escrito aos 18 anos e prefaciado por Pinheiro Chagas.

Tendo o pai ausente como ministro em Paris, no tempo do presidente Grévy, a vigilancia paterna afrouxou em Coimbra, e o aluno da Universidade perdeu um ano por faltas. Meu tio deu por paus e por pedras; vieram cartas fulminantes, mas com elas a ordem de ir para Paris.

E' que o pai conhecia bem o meio francês; ele, que fôra ajudante de ordens do grande José Estevão, e tivera de emigrar para a capital da França, em que se fizera engenheiro pela *Escola de Pontes e Calçadas*, como outros revolucionarios seus condiscipulos, Gramicho Couceiro, mais tarde preceptor militar do principe D. Cardos e do infante D. Afonso, e Sousa Brandão, republicano, *hasta la pared de enfrente*», como dizem os espanhois.

O ano que Carlos Lobo de Avila perdeu em Coimbra foi largamente resgatado em Paris, onde frequentou o Parlamento, com uma atenção e pontualidade que nunca lhe merecera o badalar da *Cabra* coimbrã. A paixão pela politica estava-lhe na massa do sangue e tê-lo-ia levado muito longe se não fosse a sua morte prematura.

* * *

Dentro dessa paixão, a diplomacia tinha o primeiro lugar. Mas, infelizmente, no organismo de Carlos Lobo de Avila havia dois inimigos, sempre em constante luta, que o mataram, porque ele era simultaneamente: um grande *hepatico* e um grande *gourmet*.

Quantas vezes, á msa, ouvi os pais repreendê-lo por isso, ao que respondia resoluto:

—Se para viver preciso de observar constante dieta, prefiro morrer.

E assim foi.

Tenho o ultimo retrato seu tirado no Gerez em 1894, onde fôra fazer tratamento para o mal que o minava. Voltando de lá, um novo e violento ataque matou-o em Sintra, pouco depois, aos 34 anos.

Quando a sua morte constou no Castelo da Pena, el-rei D. Carlos ia sentar-se para jogar com os seus ajudantes. Impressionadissimo, o monarca, soluçando, encerrou-se nos seus aposentos.

El-rei viu logo que tal morte lhe arrebatava um amigo dedicado e o ministro que habilmente conduzira com o Vaticano e a Italia as negociações que o fariam medianeiro da paz entre o antigo rei de Roma e a Italia una.

Carlos Lobo de Avila, nessas negociações, inspirára-se nos metodos diplomaticos dos tempos de D. João V, em que a subtileza e a delicadeza de processos venciam as maiores dificuldades.

O que se achava ajustado era o que havia de mais simples, e resumia-se nisto:

El-rei D. Carlos e o seu ministro visitavam o Santo Padre e o rei da Italia—*sem sairem de Portugal.*

Para isso o monarca e o ministro seguiam de Lisboa para a legação portuguesa, considerada territorio de Portugal. Dali *saiam* e ali *voltavam*, depois de cada visita. E estas repetiam-se alternadamente, durante os dias da demora em Roma, por forma a estabelecer a *perfeita paridade.*

ARTUR LOBO DE AVILA

Vida desportiva

NATAÇÃO

O torneio do trabalhador português

A Fundação Nacional para à Alegria no Trabalho, prosseguindo na sua obra de educação fisica, visando a distracção do trabalhador nas horas livres das suas ocupações profissionais, promove um torneio de natação que começa no proximo domingo, pelas 15 e 30, na magnifica piscina do Sport Algés e Dafundo, clube que deu todas as facilidades á organização.

Nesta primeira jornada fazem-se eliminatorias e apuram-se os campeões dos dois agrupamentos, Organismos Corporativos e Empresas Particulares. Estão inscritos cêrca de cem nadadores, representando os seguintes grupos desportivos: Fabrica Cimento Tejo, Vacuum, A. E. G., H Vaultier, Cuf (Barreiro), Florescente, Fabrica de Louça de Sacavem e Gremio dos Armazenistas de Mercearia.

TIRO

Torneio da F. N. A. T.

Começa no dia 13 de setembro o concurso de tiro organizado pela F. N. A. T., individual e por equipas de três atiradores para disputa das taças «Dr. Trigo de Negreiros» e «F. N. A. T».

O regulamento da prova já foi distribuido. E' condição indispensavel que os concorrentes sejam empregados dos Organismos Patronais, de Coordenação Economica, de Serviços do Estado, das Empresas Particulares, ou filiados nos Sindicatos Nacionais, pelo menos ha três meses, e tambem que sejam associados da F. N. A. T. Este prazo é contado em relação ao primeiro dia em que a prova começar a ser disputada.

A inscrição fecha no dia 5 de setembro para os concorrentes de Lisboa e no dia 10 dêsse mês para os da provincia.

DUAS NOITES DE ARTE

no mosteiro de Alcobaça

Portugal vai ter, na historica vila de Alcobaça, um grande centro de manifestações de arte, que constituirá, anualmente, mercê das grandes realizações artisticas de Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro, motivo para peregrinações de todos os pontos do país. Este ano, efectuam-se, nos proximos dias 29 e 30, um concerto de musica espiritual e a representação dum acto de Gil Vicente e da tragedia «Castro».

Do concerto de musica espiritual, que se realiza na nave do mosteiro, constam «Crux Fidelis» de D. João IV, concerto de Bach para dois violinos, por Filipe Newmann e René Bohet, a aria da «Paixão, segundo S. Mateus», por Maria Amelia Duarte de Almeida e orquestra; e a universalmente celebre «Redenção», de Cesar Frank.

Findo o concerto, o publico assistirá, no claustro do Silencio, ao «Auto de Mofina Mendes», de Gil Vicente.

Na noite do dia seguinte, no adro do mosteiro, será representada a «Castro», evocação duma poesia suprema dos amores de Pedro e Inês. A obra imortal de Antonio Ferreira, ressurgida pelo louvavel esforço e pela paixão artistica de Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro, terá cenario formosissimo, dum forte poder sugestivo— o mosteiro de Alcobaça, que guarda os tumulos de Pedro e Inês de Castro —uma interpretação primorosa em que se destacam Amelia Rey Colaço, Lucilia Simões, Raul de Carvalho, João Villaret e outros artistas da companhia do Nacional, coros como os das tragedias gregas, indumentaria dum grande rigor historico, efeitos de luz surpreendentes, musica inspiradissima e uma grande orquestra sinfonica.

AVENIDA HOJE A's 21 e 45 horas
A consagradissima comedia
MENINA DE 80 ANOS
Um espectaculo que é o encanto de toda a gente, com
PALMIRA BASTOS e ALVES DA CUNHA
em duas formosas criações artisticas
Grandioso conjunto de toda a Companhia

APOLO Telef. 28643 HOJE
Ás 21,45—Um exito de enchentes
AS DUAS ORFÃS
com a gloriosa actriz ADELINA ABRANCHES
PREÇOS POPULARES - Plateia desde 6$00
Camarotes desde 25$00 — Geral 3$00

CONCHA DANCING-BAR R. DA GLORIA, 57 Tel. 2 5140
Terça-feira, 2 de Setembro - Grandiosa estreia dos formidaveis bailarinos acrobaticos
Hermanos Montosan
detentores do 1.º premio do campeonato deste ano do circo de PRICE DE MADRID
ORQUESTRA CARAVANA

BOX
HOJE, ás 21,30, no ESTADIO MAYER: Guadalupe contra Raul de Oliveira; Rebordão contra Jack Pestana, para disputa do Campeonato de Portugal dos meios medios. Miguel Ferreira (do Porto), contra Costa Negus.
Peão 3$50. Bancada 6$00.

GRANDES FESTIVAIS EM ALCOBAÇA
por AMELIA REY COLAÇO e ROBLES MONTEIRO
SEXTA-FEIRA, 29 — Ás 21 e 30 — CONCERTO MUSICAL e representação do
AUTO DA MOFINA MENDES
NO CLAUSTRO DO SILENCIO — Preço, 25$00
Parte do produto dêste festival reverte a favor do hospital de Alcobaça e Asilo de Crianças Alvaro Possolo, de Alcobaça
SABADO, 30 — A's 21 e 30 — Unica representação da tragedia CASTRO
com a reconstituição do entêrro de Inês de Castro
PREÇOS: CADEIRAS DE PLATEIA, 10$00, 30$00 E 40$00 — BANCADAS, 20$00
BILHETES À VENDA NA BILHETEIRA DO TEATRO NACIONAL, E NA CASA DOS JORNAIS EM ALCOBAÇA

EDEN A's 21 e 30 Telef. 20768
Em maré de pouca sorte
com WALLAGE BEERY, J. HOWARD e DOLORES DEL RIO

CONDES A's 21 e 30 Telef. 22523
ÉPOCA DE VERÃO
O PRIMEIRO REBELDE
Sombras da rua
Actualidades da Guerra
Plateia 3$00 - Galeria 1$50

ODEON A's 21 e 30 — A vida é uma canção
PALACIO A's 21 e 30 — HOTEL DE MULHERES
Epoca de verão
Plateia: $. Camarotes 12$50

CAPITOLIO Telef. 27493 — A's 21 horas
Salão e Terraço 2$00
Os loucos divertem-se
A volta ..e Arséne Lopin
Novo Jornal de Guerra

CENTRAL TEL 24381
MATINÉES DIARIAS A's 21,30
A Valsa do Adeus
A DENUNCIANTE

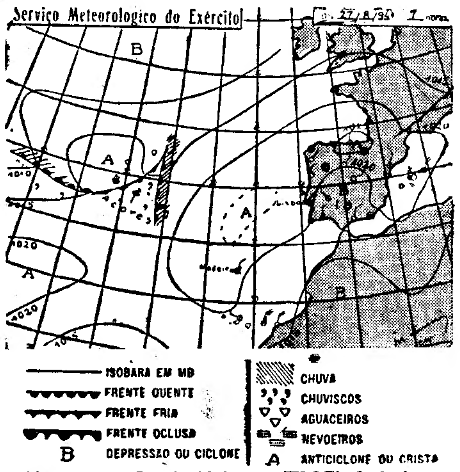
REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15
Epoca de verão Preços reduzidos
Homens... sem asas
A LEI ESQUECIDA

TERRASSE Telef. 20917 — A's 21,15
Epoca de verão — Plateia 2$50
O PRESIDIO DE ALCATRAZ
O triunfo da Verdade

Pavilhão Português
VARANDA DOS ROUXINOIS
No Palco: Noite portuguesa com 7 artistas da empresa JOSÉ MIGUEL.

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Escandalo de amor
com Fernand Gravey

O tempo que faz



Situação ás 7 e ás 13 horas (TMG) de hoje:

Mantem-se a depressão na Peninsula muito atenuada e a crista anticiclonica do Atlantico prolonga-se até ao norte da Espanha.

Nos Açores pode assinalar-se o inicio de oclusão de uma onda da zona frontal que aí passava ontem. Não houve formação de frente retrogada (vector H de translacção nulo), pelo que a evolução desta perturbação se está verificando naquele local. Tem chovido desde manhã em quasi todo o arquipelago.

Em Portugal o ceu apresenta-se limpo ou pouco nublado.

Evolução prevista:

O campo isobarico na Peninsula e imediações não sofrerá nas proximas 36 horas qualquer modificação importante, prevalecendo a corrente continental em quasi todo o país.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Ceu limpo ou pouco nublado. Subida de temperatura. Vento predominante dos quadrantes de N, fraco a moderado. Junto á costa ocidental, vento fresco a partir da tarde.

(Previsão fornecida especialmente ao *Diario de Lisboa*. pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 29º,6; Minima, 14º,8.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 25º,4; Minima, 18º,7.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico).

CHEGARAM A' HORTA

as tropas que seguiram a bordo do «Lourenço Marques»

HORTA, 27—A's 6 horas da manhã chegou aqui o paquete «Lourenço Marques», com tropas destinadas a reforçar a guarnição local.

O desembarque foi efectuado no meio do maior entusiasmo por parte da população da Horta. Foram erguidos entusiasticos vivas a Portugal, a Carmona e a Salazar.

As tropas desfilaram pelas ruas da cidade, entre vibrantes aclamações populares e aos acôrdes da «Maria da Fonte», executada por uma banda militar.—(United Press).

Fuzilamento de dois criminosos

em Trieste

TRIESTE, 27—Foram fuzilados Salvatore Sedda e Michele Zoreddu, por terem roubado e morto Clement Robari, proprietario de um restaurante, no dia 27 de fevereiro ultimo.—(U. P.).

Dinheiro, capital e capitalismo

E' o titulo dum dos capitulos do novo livro de Felix Correia—«A guerra vai acabar». Cada volume dez escudos. Envia-se pelo correio.

Quere ser feliz no seu casamento?

Escolha as alianças e todas as suas prendas na «GRANDE OURIVESARIA DA MODA»—Rua da Prata, 257 (Esquina da R. de Santa Justa)

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

CRIME MISTERIOSO

Procura-se identificar

a mulher que apareceu morta na serra de Monsanto

Continua por desvendar o misterio do aparecimento duma mulher numa cova rochosa da serra de Monsanto, a duzentos metros da auto-estrada, na encosta da Pimenteira, num descampado cheio de môrros que se destina á ampliação do Parque Florestal.

Aos domingos aquela região é muito visitada por gente que leva os seus farneis e ali almoça, merenda ou janta, disfrutando o esplendido panorama.

A vigilancia do Parque Florestal e das suas imediações está a cargo de varios guardas florestais e vigilantes que têm como principal missão, quer de dia quer de noite, evitar incendios ou dar o alarme quando se regista algum. Os vigilantes colocam-se sempre em pontos altos donde possam dominar com o olhar grandes extensões da serra, onde os fogos são frequentes, devido geralmente a cigarros abandonados.

O local onde a pobre mulher apareceu morta não é dos mais visitados —e o caminho que lá conduz é péssimo.

Sobre a cabeça e parte do tronco da desgraçada encontrava-se um grande pedregulho. A vitima vestia blusa aos quadradinhos brancos e castanhos escuros, saia preta de crepe da China, e casaco azul escuro. Ao lado tinha um casaco de feltro castanho escuro, forrado de setim, e uns sapatos pretos já usados que haviam sido comprados nos Armazens do Chiado. Tinha o cabelo muito preto e ondulado. Era magra e de altura regular; apresenta-se muito bem.

O «chauffeur» dum carro de régas da Camara diz ter visto ontem, ao meio dia, um homem forte, de altura média, correndo como um louco, do sitio onde foi encontrado o cadaver para a estrada. Isto leva a crer que o autor do crime se pôs em fuga ao meio dia, quando as maquinas das pedreiras pararam, por ter receio de ser visto pelos operarios que largaram o trabalho.

No local do crime estiveram hoje centenas de pessoas vindas de Alcantara, da Cascalheira, de Sete Moinhos, de Monsanto e das outras imediações da serra para ver se reconheciam a vitima, o que não foi possivel até agora, além de tudo por ela ter a cara tapada com a pedra.

Presume-se que o criminoso tivesse primeiro a intenção de cobrir o corpo inteiramente com pedras, para que ele não fôsse visto.

A vitima tem na mão direita varios arranhões, o que indica ter havido luta.

No local apareceu um homem que teve a impressão de que a vitima era uma mulher com quem viveu e que já não via ha oito dias. Mas as suas suspeitas não se confirmaram, pois a referida mulher está viva. Surgiram outras hipoteses, que tambem não se confirmaram.

A's 15 horas ainda a vitima se encontrava no local.

A P. I. C. pediu a intervenção da Policia Cientifica do Instituto de Medicina Legal.

Foram presos os três guardas florestais que encontraram o corpo, por se tornarem suspeitos quando corriam para apagar um incendio.

A's 16 horas, o pessoal da Policia Cientifica seguiu para o local para fazer o respectivo exame e levantar o cadaver.

Sorte Grande?
VARETA
RUA DO CARMO, 89
(PROXIMO AO ROSSIO) TEL. 2 2850

Reuniu-se

esta manhã em Paris o conselho economico da França

PARIS, 27—O conselho economico francês reuniu-se hoje em Paris, segundo informa a Imprensa parisiense. Nas deliberações tomaram parte o ministro da Economia e Finanças, Bouthillier, o ministro da Agricultura, Caziot, o secretario de Estado para o Abastecimento, Charbin, o secretario de Estado do ministerio do Trabalho, Belin, o ministro das Comunicações, Berthelot, assim como o representante do governo francês para as questões economicas franco-alemãs, Barnaud, e o almirante Auphan, que é encarregado dos interesses da marinha mercante. —(D. N. B.).

Os serviços de informação

VICHY, 27.—Comunica-se de fonte competente que o governo francês tenciona instituir uma nova comissão especial do conselho nacional, que se ocupará dos principios e dos metodos de informação geral. Esta nova comissão deverá criar os principios psicologicos que as autoridades francesas, que se ocupam de informação geral da propaganda, poderão utilizar como ponto de partida. A comissão reunir-se-á pela primeira vez em 12 de setembro. O marechal Pétain nomeará os membros desta comissão.—(D. N. B.).

Parlamentares contra o governo

VICHY, 27.—As autoridades anunciaram que foram tomadas todas as providencias para neutralizar rapidametne a acção dos antigos parlamentares franceses que em numero de cem se reuniram há dias em determinado local subterraneo de Vichy com o objectivo de assentar numa atitude de oposição ao governo.

A Policia vigia atentamente todas as actividades suspeitas dos referidos parlamentares.—(United Press).

Os actos de sabotagem

PARIS, 27.—Continua activamente a repressão de todas as actividades comunistas e anarquistas na zona-ocupada da França. Na area de Paris registaram-se durante o dia de ontem mais nove casos de sabotagem. Foram efectuadas mais 46 prisões, entre as quais figuram a de engenheiros ferroviarios franceses.

As autoridades militares alemãs voltaram a avisar a população parisiense de que usará da maior severidade para todos os casos de sabotagem.—(United Press).

A luta anti-comunista

PARIS, 27—Pucheu, ministro do Interior, deu ontem á Policia directrizes para a luta contra o comunismo que qualificou de «vilania moral» e causa de todas as desgraças que atingiram a França.

Pucheu teve ontem entrevistas com Barthelemy, ministro da Justiça, e com o embaixador Fernand de Brinon. Estas conversações tambem trataram das providencias anti-comunistas. Os jornais anunciam que de Brinon declarou ontem á tarde aos correspondentes da Imprensa que as autoridades francesas descobriram um verdadeiro «complot» comunista, que visava a provocar incidentes entre a população e as autoridades ocupantes, com o fim de tornar impossivel uma politica de colaboração. De Brinon declarou que o tribunal especial, que entra hoje em função, se ocupará já na primeira sessão de varios destes casos particularmente graves.—(D. N. B.).

Conferencia economica em Argel

VICHY, 27—Informam de fonte competente que se realizou em Argel uma conferencia economica, na qual tomaram parte os representantes da Tunisia, de Marrocos, da Argelia e da França.

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

TRAGEDIA NO JARDIM Z

Dois ursos pardo

dos seus compan que se enfurecer

Os dois ursos que mataram o

Parece que os ursos não estão para brincadeiras, pelo menos, os do Jardim Zoologico.

O duplo caso deu-se durante o decorrer da ultima quinzena, mas só hoje foi conhecido, não sabemos bem porquê, visto que a douta administração do Zoo lisboeta, de modo algum se pode responsabilizar pelo comportamento das feras, tanto mais que não se lhe exige domesticadores especiais. Ha já tempo que foram reunidos numa jaula do «Palacio das Feras», á esquerda do recinto destinado ás panteras, varios ursos pardos, de raça europeia—animais nascidos no Jardim, algo corpulentos, que são conhecidos de toda a criançada pelas suas habilidades funambulescas.

Todos eles, ao que parece, deviam mais tarde ser transferidos, já familiarizados na convivencia, para o local, do Solar dos Leões, onde até ha pouco estava um esplendido casal de ursos brancos do Artico. Entre os bichos que se encontravam na jaula estava um ursinho, de doze meses, que parecia mesmo um brinquedo de feltro e que viera do jardim dos pequeninos, em virtude das diabruras que ali cometia. Conseguia, por vezes, trepar o arame farpado, que o isolava dos visitantes, e comer as amoras duma arvore que dava sombra á sua prisão. A sua transferencia para a jaula dos ursos pardos adultos foi-lhe fatal.

No primeiro dia e no seguinte não lhe fizeram mal, mas ao terceiro, um deles deu-lhe uma patada, e, abocanhando-o, logo ali lhe deu a morte.

NEGOCIAÇÕES ECONOMICAS

franco-portuguesas

PARIS, 27 — As negociações economicas franco-portuguesas levaram ao seguinte acôrdo: o Marrocos francês fornece a Portugal fosfatos calculados em varios milhares de contos, ao passo que Portugal entregará a Marrocos lãs e madeiras no valor de nove milhões de escudos cada.

Prosseguirão as negociações para uma troca de outros produtos. — (D. N. B.).

COLEGIO DE
(Externato só p
Nova sede: Rua do Salitre,
Pedidos e informações: até ao dia 1 de
das Linhas de Torres, 152, Telef. 57339,
para a nova sede: Rua do Salitr
A Direcção do Colegio chama a atenção para
1941: «o periodo normal para inscrição dos alun
20 de setembro e 10 de outubro». Fora deste pra
do ensino primario e de 200$00 os alunos de ensi

ZOOLOGICO

os foram vitimas

nheiros de jaula

eram contra eles

os seus companheiros de jaula

Não o jantou, porque os outros três companheiros, fitando-o com sanha feroz pretendiam dividir a tenra presa. Interveio o tratador, que conseguiu poupar a inerme vitima, aos duros colmilhos das feras.

No dia seguinte, a hecatombe prosseguiu. Seriam 15 horas quando se ouviram no Jardim, terriveis urros. O sr. Pereira, que é o tratador, acorreu logo. Uma revolta das feras! O leão dormia, sossegadamente, confiado na sua grandeza. As panteras, porém, nervosamente, aproximavam-se das grades. A macacaria guinchava. Os urros eram cada vez mais sinistros. O que se passava? Três dos ursos pardos, numa ofensiva terrivel, lutavam com o seu quarto companheiro. Por vezes, erguiam-se furiosos; outras, mordiam-no raivosamente. Mas o outro defendia-se, escabujava, acometia, mas metido num circo infernal, rolou, por fim, no solo, vencido. Os guardas, com varas ponteagudas e jactos de agua, tentaram separá-los. A vitima, porém exalára já o ultimo alento, coberta de sangue, e com os intestinos de fora, que os outros se apressaram a devorar.

Resta dizer que já aqui ha anos se deu, no Jardim Zoologico, outra tragedia, essa com a ursa branca, quando a pretenderam acasalar com um urso de pêlo diferente. Ofendida na sua nivea dignidade, atirou-se ao pretendente e arrancou-lhe o coração por uma omoplata. Agora, porém, a historia é diferente, mas não menos terrivel.

A colheita de trigo no Eire
foi muito boa

DUBLIM, 27—O ministro da Agricultura da Irlanda, falando pela Radio ao pais, disse que este produzira a maior colheita de trigo, desde 1846. A colheita de trigo não é, no entanto, suficiente para o reabastecimento em pão de um ano inteiro e para as sementeiras do ano proximo. Em consequencia, terá de se fabricar uma quantidade importante de pão de cevada.—(Exchange Telegraph).

CLENARDO
(para rapazes)
, 191 (ao Rato) — Telef. 46068
e Setembro para a antiga sede: Alameda
9. — Do dia 1 de Setembro em diante
tre, 191 (Ao Rato) Telef. 46068
ra a clausula do decreto-lei de 29 de Julho de
nos do ensino particular é compreendido entre
azo estão sujeitos á multa de 50$00 os alunos
ino secundario.

Aviões do «Ark Royal»

bombardearam a Sardenha

A aviação inglesa

tambem atacou Creta

GIBRALTAR, 27.—O correspondente especial da Exchange Telegraph a bordo do «Ark Royal» comunicou: «Regressamos a esta base depois de uma interessante viagem durante a qual ocorreram um caso normal e dois anormais. O normal foi que a aviação italianas, a-pesar da sua superioridade, patenteou bem pouca vontade de provocar encontros connosco. Os anormais constituiram em termos atacado e incendiado um grande montado de cortiça no norte da Sardenha e em termos mostrado aos espanhois o «Ark Royal», ressuscitado das aguas que o amortalharam, segundo os comunicados do «eixo», cheios desse «bom desejo». Navegamos durante uma hora á vista de Valencia, fazendo exercicios aéreos.

No ataque á Sardenha largámos grandes bombas explosivas e incendiarias e, além do aludido montado, bombardeámos tambem uma fabrica de cortiças nos arredores do Templo.

Tornou-se evidente que os italianos, não esperam ataques nesta região, visto ter estado em acção um unico canhão. Nenhum aparelho de caça levantou vôo.

A fabrica de cortiça bombardeada era um grande edificio de três pavimentos que deixamos a arder vorazmente.

O incendio provocado no referido montado avistava-se a mais de 75 milhas de distancia».—E. T.).

O bombardeamento de Creta

CAIRO, 27.—Formações de bombardeiros ingleses realizaram na noite de ontem para hoje um intenso «raid» contra os objectivos militares da ilha de Creta. Foram lançadas muitas centenas de bombas explosivas e incendiarias nos portos e aeródromos, as quais provocaram a destruição de muitos aparelhos pousados no solo. Ficaram total ou parcialmetne destruidos alguns «hangars», nos quais se registaram explosões seguidas de violentos incendios.

No porto de Candia foram afundados e incendiados três barcos que ali se encontravam. A zona do porto sofreu bastantes estragos, registando-se incendios numa vasta area, os quais eram avistados a grande distancia.—(United Press).

Comunicado italiano

ROMA, 27—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Na Africa do Norte, no sector de Tobruk, descargas de nossa artilharia contra elementos couraçados ingleses. A aviação inimiga lançou muitas bombas sobre Tripoli e Benghasi: aluumas vitimas e alguns prejuisos. A defesa anti-aerea de Benghasi abateu em chamas um avião inimigo.

Na Africa Oriental, o inimigo desencadeou um violento ataque contra as nossas posições de Uolchefit, cujos heroicos defensores, apoiados tambem pela nossa aviação, disputam encarniçadamente com as forças inglesas, muito superiores. Nos outros sectores da zona de Gondar, vivos recontros entre as nossas tropas e fortes destacamentos adversarios, aos quais foram infligidas sensiveis perdas.

No Mediterraneo central, os nossos aviões de caça travaram combate contra uma formação aerea inimiga, numericamente superior: 2 «Hurricane» foram abatidos. O aerodromo de Micabba (Malta) foi, novamente, atacado por formações da aviação real».—(Radio Roma).

Os protestos egipcios junto das potencias do «eixo»

CAIRO, 27—O primeiro Ministro do Egipto revelou ao Parlamento que não fora recebida dos paises do «eixo» resposta aos protestos egipcios contra os «raids» sobre territorio egipcio.—E. T.

A R. A. F.

atacou Colonia

e outros objectivos da Alemanha

LONDRES, 27.—Soube-se agora nesta cidade que os bombardeiros da R. A. F. atacaram ontem á noite, Colonia e outros objectivos na Alemanha ocidental.—(E. T.).

Ataques a aerodromos

LONDRES, 27—O serviço informativo do ministerio do Ar descreve a maneira como um caça da R. A. F. atacou o «hangar» dum aeródromo perto de Cherburgo. O piloto notou, quando picava sobre o aerodromo, que estava a entrar num «hangar» um bombardeiro inimigo. Lançou-se em direcção da porta aberta do «hangar» disparando continuamente. O piloto disse depois que de todos os lados do «Junker» pareciam cair homens. Foi o unico incidente que se verificou durante o ataque áquele aerodromo, em que participaram «Spitfires» e «Whirlwinds». Alguns bombardeiros pousados na pista de aterragem foram incendiados. O ataque causou tal surpresa ao inimigo que nem um simples caça atacou os aparelhos britanicos.

Num aerodromo belga, o piloto sulafricano dum «Spitfire» viu 4 «Messerschmitts 109» receberem tiros de canhão e metralhadora. Um deles abateu sobre uma asa.—(E. T.).

A R. A. F. atacou a navegação ao largo da costa europeia

LONDRES, 27.—O Ministerio da Aeronautica comunica: «Bombardeiros «Blenheims» da R. A. F. efectuaram ontem extensas operações de bombardeamento contra a navegação inimiga. Atacaram de manhã um comboio ao largo das ilhas Frisias, e á tarde, apoiados por caças, atacaram outro comboio ao largo da costa dos Paises Baixos.

Ambos os comboios seguiam bem escoltados e os ataques realizaram-se sob um nutrido fogo das escoltas inimigas. Foi visto afundar-se um navio de tonelagem média e foram atingidos outros, que ficaram a arder.

Certo numero de barcos de patrulhas inimigas foi tambem bombardeado. Um deles foi metido a pique e avariou-se um outro.

Os «Blenheims», acompanhados por uma grande escolta de caças bombardearam um aeródromo perto de St. Omer, onde atingiram em cheio os edificios da pista.

Os caças procederam a dois reconhecimentos ofensivos contra os aeródromos da area de Cherburgo.

A tiro de canhão e de metralhadora foram atacados aqueles que se achavam pousados, muitos dos quais arderam.

Outros caças dirigiram-se a outro aeródromo perto da costa belga, avistando proximo de Calais barcos patrulhados inimigos que tambem atacaram.

De todas estas operações resultou faltarem 7 dos nossos bombardeiros e 4 caças».—(E. T.).

Comunicado inglês

LONDRES, 27.—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Durante a noite, houve pouca actividade aerea inimiga sôbre este territorio. Cairam bombas em alguns locais muito distanciados uns dos outros. Os estragos causados não foram de importancia, mas num ponto houve um pequeno numero de vitimas».—(E. T.).

Nada a assinalar ontem

LONDRES, 27.—Comunicado do Ministerio do Ar: «Nada a assinalar durante o dia de ontem acêrca da actividade inimiga sôbre a Grã-Bretanha».—(Exchange Telegraph).

Queda dum avião germanico

DUBLIN, 27.—A agencia Reuter informa: «Um aparelho alemão despenhou-se ontem de tarde perto de Kinsale, condado de Cork.

A tripulação, que ficou ilesa, foi internada».—(E. T.).

Conversas em Teheran

A posição do governo de Ankara não é comoda. Esta cidade tornou-se um centro importante de actividade diplomatica. As nações em luta multiplicam as suas diligencias sem que estas tenham levado, até agora, o presidente Inonu a uma decisão definitiva. O fundo dos pactos assinados, nos ultimos dois anos, pela Turquia é manifestamente contraditorio. Esta atitude tem-lhe permitido manter uma neutralidade que nem por se prolongar, deixa de traduzir um equilibrio instavel de forças opostas.

A situação geografica da Turquia está na origem das suas dificuldades. A guerra alargada ao Proximo Oriente é o fogo junto das suas portas. Por mais que os dirigentes turcos teimem em conserva-las fechadas, as labaredas que se erguem á sua volta constituem um perigo constante. A Turquia comprometeu-se, simultaneamente, a ser aliada da Grã-Bretanha e amiga da Alemanha e da U. R. S. S. Esta tactica, cautelosamente doseada, tem, até agora, resultado.

Acontece apenas que, para além das combinações urdidas pelos diplomatas, ha as realidades criadas pelos militares. Estas falam agora, com uma eloquencia sugestiva, a respeito da segurança turca. O cêrco que começou a desenhar-se quando o Fuehrer recebeu em Berchtsgaden o rei Boris da Bulgaria, completou-se com a entrada do embaixador russo na sala de recepções do Schah Pahlevi. A manobra conduzida com pertinacia demorou precisamente um ano.

As potencias do «eixo» rodeiam de perto o territorio turco, pelos portos bulgaros e romenos do Mar Negro, pela fronteira turco-bulgara e pelas ilhas do Egeu; Chipre marca o ponto de convergencia entre a linha envolvente italo-alemã e a cadeia das posições anglo-russas. Estas prolongam-se pela Siria e pelo Irak, ao sul, pelos portos russos da Crimeia e pelo Caucaso, ao norte. Ao governo de Ankara restava um respiradouro natural: o Iran. E' por sua iniciativa e com a sua colaboração que os turcos o fecharam.

O embaixador da Grã-Bretanha em Ankara teve o governo turco ao corrente do que se preparava no Iran. Quis assim, amavelmente, corresponder á gentileza com que Sarad Joglu informou constantemente Londres das suas negociações com o embaixador do Reich. Estas deferencias reciprocas não impediram que turcos e alemães se estendessem, facilitando a tarefa das tropas encarregadas de invadir a U. R. S. S., e que, por seu turno, ingleses e russos chegassem a acôrdo para invadir o Iran abrindo, mais uma vez na historia, o debate secular dos Estreitos.

O «Times» publicou ha pouco tempo um artigo que suscitou em Ankara certa emoção. A realização, quasi simultanea, dos acôrdos russo-polaco e russo-checo-eslovaco, animados pelo «Foreign Office», levara a diplomacia turca a reflectir sobre o futuro do leste europeu. O artigo do «Times» transformou a reflexão em preocupação. Suscitaram-se as explicações do ritual ,e o ministro dos Estrangeiros britanico proferiu uma alocução calorosa dirigida aos aliados do seu pais no dia da inauguração da feira de Smirna. Entretanto russos e ingleses fizeram em Ankara declarações formais de que não os animavam quaisquer intenções de conquista ou de ganho territorial, e os sovietes acrescentaram que não visavam, de maneira especial, a região dos Estreitos.

A Turquia viu, com crescente ansiedade, a evolução dos acontecimentos no Iran. A decisão de manter intacta a sua integridade territorial e a sua independencia é inabalavel. Nenhum dos interessados alimenta ilusões ou duvidas a esse respeito. O avanço dos ingleses nas terras da antiga Persia não era de molde a deixar os turcos indiferentes, mas não os levaria a modificar radicalmente as directrizes da sua politica externa. Outro tanto se não pode dizer da entrada dos russos no Azerbedjan, ameaçando directamente Tabriz. Compreende-se que em Ankara sintam a necessidade de restabelecer o «statu quo» preferindo em Teheran a influencia britanica á dominação sovietica. E', de momento, o mal menor que tem apenas o inconveniente de provocar os reparos fundamentados de Berlim.—C. F.

Luz Clara, Limitada

MONTIJO

Para os devidos efeitos se publica que por escritura de 22 de agosto, de 1941, lavrada a folhas 27 e seguintes do respectivo livro n.º 284, do cartorio do notario na sede da comarca de Montijo, Licenceado Manuel Joaquim Almodovar Rogado, se constituiu uma sociedade comercial por cotas de responsabilidade limitada, que será regida pelas clausulas constantes dos artigos seguintes:—PRIMEIRO:—A sociedade adopta a firma «LUZ CLARA, LIMITADA», fica tendo a sua sede nesta vila, e o seu escritorio no local que para isso fôr escolhido. Paragrafo unico—Poderá a gerencia instalar e manter sucursais, filiais ou qualquer outra forma de representação tanto em Lisboa como em quaisquer outras localidades onde lhe pareça necessario.—SEGUNDO:—O seu objecto é o exercicio do comercio e industria de preparação e enfardamento de aparas, refugo, cortiça virgem e granuladas, podendo ainda dedicar-se a qualquer outro dos ramos da industria corticeira. TERCEIRO:—A sua duração é por tempo indeterminado, e, para todos os efeitos legais, o seu começo se contará desde hoje. QUARTO:—O capital social é de CENTO E VINTE MIL ESCUDOS, em dinheiro, e corresponde á soma das cotas dos socios, que já se encontram integralmente realizadas e que são as seguintes:—Socia JOÃO CALHEIROS, LIMITADA, cinquenta mil escudos; Socio FRANCISCO DA LUZ CLARA JUNIOR, cinquenta mil escudos; Socio JOAQUIM MENDES PINTO JUNIOR, dez mil escudos; Socio JOSÉ MACHADO, dez mil escudos; QUINTO: — Não haverá prestações suplementares, mas qualquer dos socios poderá fazer á Caixa Social os suprimentos que forem necessarios, ficando as respectivas importancias a vencer o juro que entre si estipularem. SEXTO:—A gerencia de todos os negocios da sociedade e sua representação em juizo e fora dele, activa e passivamente, será exercida por três gerentes, aos quais ficam conferidos os mais amplos poderes. Paragrafo primeiro—Para que a sociedade fique obrigada basta que os respectivos actos e contratos sejam em nome dela assinados por um dos gerentes. Paragrafo segundo—São desde já nomeados gerentes, sem retribuição, os socios JOÃO CALHEIROS, LIMITADA, e FRANCISCO DA LUZ CLARA JUNIOR, e ainda o senhor JOSÉ MARIA DEULONDER, casado, comerciante, morador em Lisboa na Avenida Visconde Valmôr, numero quatro, primeiro andar, os quais ficam todos dispensados de caução. Paragrafo terceiro—A associada JOÃO CALHEIROS, LIMITADA, será representada na administração da sociedade pelo seu gerente Doutor JOÃO DE SANDE CALHEIROS. Paragrafo quarto—Em caso algum a firma social poderá ser empregada em fianças, abonação de letras de favor e mais actos ou documentos estranhos aos negocios sociais. SETIMO—A divisão de cotas ou a sua sessão a estranhos fica dependente do consentimento da sociedade, a qual poderá, querendo, amortizar qualquer cota, que se pretenda alienar, pagando-a pelo valor do desembolso, acrescido da competente parte do fundo de reserva. OITAVO—E' dispensada autorização especial da sociedade para a cessão de cotas a favor de associados. NONO—Se a sociedade, não querendo usar do seu direito de amortização, der o seu consentimento para a cessão de qualquer cota a estranho, ainda pertencerá aos socios, individualmente, o direito de opção, e, querendo-o mais dum, será a cota dividida pelos que a quiserem, na proporção das que já possuem. DECIMO—A assembleia geral reunir-se-á sempre que fôr convocada pela gerencia, e nos casos previstos na lei, e a sua convocação far-se-á por carta registada com aviso de recepção, dirigidas aos socios com a antecedencia de trinta dias, salvo para os casos em que a lei exigir outra forma de convocação. DECIMO PRIMEIRO—Os balanços dar-se-hão no dia trinta e um de dezembro de cada ano, e dos lucros liquidos apurados deduzir-se-á a percentagem legal para fundo de reserva, e o remanescente será dividido pelos socios na proporção das suas cotas. DECIMO SEGUNDO—A morte ou interdição de qualquer socio não importará a dissolução da sociedade, que subsistirá com os herdeiros ou representantes do falecido ou interdito, os quais escolherão entre si um que os represente perante a sociedade. Paragrafo unico—Se o falecido ou interdito fôr gerente, nem por isso os seus herdeiros ou representantes poderão suceder-lhe nas funções de gerencia. DECIMO TERCEIRO—Em todo o omisso regularão as disposições legais aplicaveis e em especial a lei de onze de abril de mil novecentos e um. Montijo, 26 de agosto de 1941. O Notario, (a)—*Manuel Joaquim Almodovar Rogado.*

BEBAM:

TOMATO JUICE N.º 1

O MELHOR REFRESCO

RICO EM VITAMINAS

Laura Ribeiro Nunes

MISSA

Sua familia manda celebrar missa de sufragio no dia do seu aniversario natalicio, amanhã, 28, no altar-mór, na Igreja de S. Domingos, pelas 11 horas, agradecendo desde já ás pessoas da sua amizade que se dignem comparecer a este piedoso acto.

VAI A ALCOBAÇA? Hospede-se no Café-Restaurante BÁU

Optimo tratamento, esplendidos quartos

Gerência de António José Báu Telefone 106 Praça Dr. Oliveira Salazar

Recomendado por Moto Clube de Portugal, Automovel Clube de Portugal Clube dos «100 á Hora» e pela melhor sociedade

Companhia Colonial de Navegação

Carreira de Cabo Verde e Guiné

PAQUETE

«GUINÉ»

saírá no proximo dia 4, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Vicente, Praia, Bolama e Bissau

As ordens de embarque têm de ser visadas até ás 18 horas do dia 1.

Para tratar:

LISBOA

R. do Instituto Vergilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO

R. Infante D. Henrique, 9

Telefone 2342

GASOLINA

ECONOMIZE

Uma caixa de pastilhas Americanas «AUT-O-PEP» produz o rendimento extra de 200 litros. 10 anos de crescente sucesso. Aumento de velocidade, força suavidade. As melhores referencias e atestados.

Acaba de chegar a quinta remessa. **Agencia Helice**, Avenida da Liberdade, n.º 69, Telef. 2 2119.

No Interior duma Flor

Eu achei êste segrêdo de beleza

Visitando as regiões do Sul da França, onde são fabricados os perfumes, ouvi falar das surpreendentes propriedades de aclarar a pele, possuidas por uma cera pura e virgem, extraida do interior de uma flôr. Um Medico explicou-me que, empregada á noite, antes do deitar, essa substancia untuosa, chamada «Cire Aseptine», amolecia a camada externa rugosa e escamosa da pele e a fazia destacar-se em pequenissimas particulas. De manhã, ao levantar, quando lavasse a cara, revelar-se-ia a beleza nova e natural duma pele branca, que se encontrava escondida até então. Os pontos negros, poros dilatados e imperfeições do rosto desapareceriam. A «Cire Aseptine» transformou tão maravilhosamente a minha pele sombria e crivada de manchas numa branca, aveludada e dum frescor juvenil que, agora, a emprego tambem nos ombros, braços e mãos. Realmente, é, para a pele, um banho magico de beleza muito simples, de emprego facil e barato. Qualquer pessoa pode procurar a Cire Aseptine nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva á Agencia Aseptine—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

Bosch

SE ADQUIRE

EQUIPAMENTOS

BOSCH

tem a certeza que não mais se preocupa nem perde tempo com os Equipamentos Eléctricos do seu automovel.

E. T. ROBERTO CUDELL, L.DA

PORTO

Rua Passos Manuel, 30

Telef. 70

LISBOA

Av. Duque de Loulé, 120

Telef. 51.943

DINHEIRO

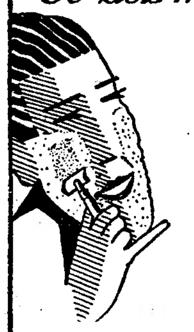
EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

á R. Alexandre Herculano

Só dois minutos!



usando a lâmina ALPHA o prazer é grande

ALPHA

a lâmina americana de aço azul. A venda em tôda a parte. *Distribuidor. M. de Oliveira Valença.* **R. do Amparo, 94, 3.º — Lisboa**

Peça Purissima Digestiva

ÁGUA CASTELLO PIZÕES-MOURA

LEITARIA

TRESPASSA-SE

Bem afreguesada, motivo de doença. Informa. Travessa do Poço da Cidade, 54, 1.º.

VIAJE EM PORTUGAL NOS COMBOIOS DA C. P.

INFORMAÇÕES

—em todas as estações

—em Lisboa:—no Serviço do Trafego—Tel. 2 4031.

—no Porto:—na estação de S. Bento—Tel. 1722.

Informações: Telefone 24.031—(Trafego) e nas estações da C. P.

ALBERTO NICOLAU DA SILVA

FALECEU

A AGENCIA BARATA participa o falecimento do seu amigo e empregado, cujo funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, da sua residencia, na Rua da Cruz dos Poiais, n.º 90, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

DE LUTO

Coronel Luiz Maria da Gama Ochôa

Na sua residencia, rua Torre da Polvora, 4, 3.º, faleceu hoje, de manhã, vitimado por uma prolongada doença, o sr. coronel Luiz Maria da Gama Ochôa, presidente da comissão municipal da União Nacional e professor do Instituto Comercial de Lisboa, que desempenhou, entre outros cargos, os de ajudante do governador de Tete, governador do distrito de Gaza, segundo comandante da P. S. P., delegado de Portugal junto do capitão Spring, oficial da Marinha de Guerra alemã em missão no Alto Zambeze, e adjunto á comissão das reparações em Paris.

Tinha 62 anos, era casado com a sr.ª D. Andrée da Gama Ochôa e tinha seis filhos, a quem, bem como a toda a familia enlutada, apresentamos sentidas condolencias.

O distinto oficial era cavaleiro da Legião de Honra e comendador da Ordem de Aviz, e possuia as medalhas de oiro de comportamento exemplar, do Imperador Francisco José e da Vitoria.

O seu funeral realiza-se amanhã, ás 14 e 30, da morada acima indicada para o cemiterio da Ajuda.

Alberto Nicolau da Silva

Na sua residencia, rua da Cruz dos Poiais, n.º 90, faleceu o sr. Alberto Nicolau da Silva, de 44 anos de idade, solteiro, empregado da agencia Barata, natural de Lisboa.

O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, da referida residencia, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

O DIA DO «EXERCITO» no Brasil

RIO DE JANEIRO, 27.—Celebrou-se com grande pompa o «Dia do Exercito». As forças militares formaram, em parada, em frente do monumento ao marechal duque de Caxias, patrono do Exercito brasileiro, e desfilaram em frente do dr. Getulio Vargas, do minitsro da Guerra, general Dutra, e dos outros membros do governo.

Numa alocução aos soldados, o general Dutra mostrou o significado das comemorações, apontou o exemplo de Caxias e disse que os brasileiros saberão, em todas as circunstancias, defender a independencia e a integridade do pais. Grande multidão assistiu aos actos e aclamou com entusiasmo o chefe do Estado e as forças militares.

A Imprensa ofereceu um banquete em honra do Exercito. Em nome dos jornalistas, discursou o dr. Lourival Fontes, director do Departamento de Imprensa e Propaganda, que enalteceu a acção do Exercito, na formação e consolidação da Patria brasileira. Agradeceu o ministro da Guerra, que associou as duas forças—Exercito e Imprensa—no mesmo papel de cimentadores e defensores da unidade nacional.—(Americana).

Sociedade Protectora dos Animais

Com a colaboração das respectivas autoridades locais, está a Sociedade Protectora dos Animais a exercer a sua acção fiscalizadora nos concelhos proximos de Lisboa, tendo já visitado, por mais duma vez, o de Almada, e, no ultimo domingo o de Vila Franca de Xira. A sua acção estender-se-á a varias outras localidades, onde a presença da sua brigada fiscalizadora, constituida por um medico-veterinario, um enfermeiro e dois guardas da Policia, sob a chefia do presidente da comissão administrativa da Sociedade, é insistentemente reclamada.

O PORTO pelo telefone

Sobrinho que se queixa do tio

PORTO, 27.—Queixou-se á Policia Elisio da Silva Fontes, funcionario camarario, morador na rua da Reboleira, contra um seu tio, do lugar de Casal Meão, Lourosa, em Vila da Feira, por se recusar a restituir-lhe quinze mil e quinhentos escudos.

Correios, telegrafos e telefones

Aludiu o «Diario de Lisboa», em 25 de Julho, ao facto de se encontrar encerrada, com prejuizo para o publico, a estação dos C. T. T. de Vila Nova de Cacela. Informa-nos a Administração Geral dos C. T. T. de que tal facto se verificou por doença do encarregado. No entanto, decorrem as diligencias habituais no intuito de se promover a sua substituição.

TENHA CUIDADO

com os seus negativos, mande-os revelar nos laboratórios da casa **LAZARUS**

Tratamento com reveladores Johnson, de grão fino

LAZARUS

Rua Ivens, 59

LISBOA — Telef. 25373

A atitude americana

Campanha de boatos destinados a prejudicar a acção do governo

WASHINGTON, 27—A agencia Reuter informa: «Não se deve duvidar que estamos em presença de uma campanha de boatos, de falsidades e de insinuações destinadas a sabotar e a prejudicar aqueles que pretendem auxiliar os adversarios de Hitler», segundo o declarou o presidente Roosevelt na entrevista da Imprensa que ontem se realizou, ao ser-lhe solicitado que esclarecesse os comentarios propalados duma pretendida má aplicação dos fundos por lei destinados ao auxilio por emprestimos e arrendamentos.

Quando o Presidente pediu que lhe dessem alguns pormenores dessas alegações, foi inteirado por um dos reporteres de que lera que os ingleses tinham feito grandes despesas nos restaurantes de Washington. O Presidente declarou que isso certamente nunca tinha entrado nas contas dos emprestimos e arrendamentos e acrescentou que a missão daria as instruções devidas para que fosse igualmente prestada assistencia efectiva á China para que «se engrandecesse o movimento de resistencia mundial á febre de conquistas exercidas pela força».

Ao chegarem os jornalistas, estava o Presidente a redigir a declaração formal sobre esse assunto da missão militar á China a qual deverá nortear-se pelos mesmos principios da projectada missão á Russia, cujos fins são identicos, com a excepção, porém, que no caso da Russia não se aplica o principio dos emprestimos e arrendamentos.

A missão que se destina á China partirá provavelmente dentro de quinze dias.

A declaração formal presidencial contém, entre outras, as seguintes disposições: «A função da missão consistirá no estudo em colaboração com as autoridades chinesas, de necessidade de materiais, formulando seguidamente as recomendações que se tornarem uteis acêrca daqueles que poderão ser supridos pelos Estados Unidos e respectivas quantidades e apresentando os alvitres que possam oferecer-se como convenientes para a melhor consecução dos fins em vista e que melhor se coordenem com os interesses sino-americanos.

O general Magruder, que faz parte da missão, tem grande experiencia dos assuntos da China, onde já prestou serviço por duas vezes como adido militar e trabalhará, portanto, num pais e entre gente que lhe não é alheia».—(Exchange Telegraph).

CERIMONIAS RELIGIOSAS

As festividades que este ano se vão realizar na igreja de Nossa Senhora da Vitoria revestir-se-ão de brilho extraordinario.

Principiará no proximo dia 30 do corrente, a tradicional novena que é sempre muito concorrida pela devoção que o secular culto a Nossa Senhora da Vitoria tem inspirado ao povo de Lisboa.

DINHEIRO PERDIDO

Um marinheiro que presta serviço na Direcção do Material de Guerra do Arsenal de Marinha perdeu, desde a sua repartição até S. Tomé, 200$00. Pede a quem os tenha encontrado o favor de lhos restituir, pois não vive na abastança.

A situação em França

(Continuação da página central)

Foram examinadas as providencias a tomar com o fim de acelerar o mais possivel as transacções economicas entre a Africa do Norte e a metropole francesa, e de melhorar assim o abastecimento e alimentação. A Africa do Norte exportará primeiro que tudo vinho, trigo e azeite.

Declara-se nos circulos competentes de Vichy que esta conferencia economica na Africa do Norte constitue grande progresso na politica imperial do marechal Pétain, politica que visa a desenvolver as relações de intercambio e autarquia entre as diferentes regiões do imperio colonial, assim como entre o imperio e a metropole.—(D. N. B.).

Não ha alemães em Marrocos

PARIS, 27—O «Petit Parisien» ocupa-se da afirmação difundida recentemente pela propaganda dos ingleses e dos partidarios de De Gaulle, segundo a qual os alemães se encontrariam na Africa ocidental francesa, com o fim de preparar a chegada de fortes formações alemãs. O jornal escreve sobre isto que nenhum alemão se encontra em toda a Africa ocidental francesa e que nem sequer há uma comissão de armisticio alemã.—(D. N. B.).

Libertação de prisioneiros senegaleses

VICHY, 22.—A bordo do navio-hospital «Canadá» chegaram ontem a Dakar 519 atiradores senegaleses franceses. Trata-se de ex-prisioneiros de guerra, que foram libertados em virtude do seu estado de saude.—(D. N. B.).

O STROMBOLI ENTROU em actividade

ROMA, 27—Ha dias que o vulcão Stromboli entrou de novo em actividade. Uma chuva de cinzas e de pedras, acompanhada de um ruido surdo, causou alguns incendios nas vinhas.—(D. N. B.).

UM MONUMENTO NACIONAL

ARMAMAR, 27.—Arrastam-se morosamente as obras de restauro da igreja matriz, considerada monumento nacional. O inverno avizinha-se, e o tecto não estará coberto tão depressa que se evitem novos estragos produzidos pelas chuvas. Acresce o facto do arco da capela-mór ameaçar ruina e carecer de urgente reparação.

Embaixada especial ao Brasil

A delegação provincial da Estremadura da «Mocidade Portuguesa», pede a todos os dirigentes e filiados que compareçam no Cais do Posto Maritimo de Desinfecção, depois de amanhã, á hora da chegada a Lisboa do paquete «Serpa Pinto», que conduz a embaixada especial ao Brasil.

MORTE EM VIAGEM

PENSO (Melgaço), 26.—Quando Manuel Afonso Rodrigues, de 54 anos, natural de Cresciente, provincia de Pontevedra, Galiza, se dirigia a pé para Monção, acompanhado de sua mulher, Rosa Gil, e de dois filhos menores, Luiz e Manuel, no sitio da Corredoura, da freguesia de Alvaredo, junto á margem da estrada nacional n.º 1, morreu repentinamente. Compareceram as autoridades, e como não havia crime, foi mandado sepultar na freguesia de Alvaredo.

ESCUTAI ROMA!

(Centro Rádio Imperial da «EIAR»)

NOVO HORÁRIO

NOTICIÁRIO EM LÍNGUA PORTUGUESA

TODOS OS DIAS

POSTOS	ONDAS		HORAS DE PORTUGAL
2 RO 4	m. 25,40	(Kcs 11810)	8,50
2 RO 6	» 19,61	(» 15300)	
2 RO 6	» 19,61	(Kcs 15300)	17,20
2 RO 17	» 15,31	(Kcs 19590)	15,35
2 RO 6	» 19,61	(Kcs 15300)	21,10
2 RO 4	» 25,40	(» 11810)	»
2 RO 15	» 25 51	(» 11760)	»
2 RO 3	» 31,15	(» 9630)	»
2 RO 11	» 41,55	(» 7220)	»
ONDAS	» 221,1	(Kcs 1357)	21,10
MÉDIAS	» 263,2	(» 1140)	»
2 RO 4	» 25,40	(Kcs 11810)	23,10
2 RO 15	» 25,51	(» 11760)	»
2 RO 3	» 31,15	(» 9630)	»
2 RO 11	» 41,55	(» 7220)	»
2 RO 6	» 19,61	(» 15300)	»
2 RO 8	» 16,84	(Kcs 17820)	0,10
2 RO 6	» 19,61	(» 15300)	»
2 RO 4	» 25,40	(» 11810)	»

Comunicados do Quartel General Italiano em língua portuguesa

2 RO 4 m. 25,40 (Kcs 11810) das 12 até às 12,25

BOLSA DE LISBOA

27 de Agosto

VALORES	Declinado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	945$00	944$00	946$00
Consolidado 4 % T. 10.	969$00	968$00	971$00
Consolidado 4 1/2 % T. 10	1.028$00	1.028$00	1.030$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.144$00	1.144$00	1.145$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	—	1.028$00	1.030$00
Ob. Te. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	—	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	1.420$00	1.430$00
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie	—	1.440$00	—
Externas 3.ª carimbadas	1.445$00	1.440$00	1.450$00
Cautelas da 3.ª serie s/j	—	140$00	145$00
Centenarios 4 %	—	—	—
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	1.015$00	1.010$00	—
Lisboa e Açores port.		—	—
Ultramarino cp. T. p.	—	—	—
Portugal port. T. p.	1.155$00	1.153$00	—
Fidelidade	—	—	—
Nacional	—	—	—
Tagus	—	—	—
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	—	170$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	170$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	152$00	—
Cervejas Estrela	—	540$00	570$00
Cimentos Tejo	—	310$00	360$00
Cimentos Leiria T. p.	—	375$00	—
Credito Predial port.	11$50	11$40	11$50
Gás e Electricidade cp.	137$50	137$50	138$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—		—
Alto Alentejo cupão	—	540$00	570$00
Industria Aliança	147$00	146$00	150$00
Portugal e Colonias	90$50	90$50	90$85
Nacional Navegação T. p.	423$00	419$00	423$00
Colonial de Navegação	322$00	321$00	322$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—		356$00
n. Farmaceutica	—	365$00	—
Portuguesa de Tabacos	326$00	325$00	326$00
Tabacos de Portugal	—	—	—
União Electrica Portug.	—	251$00	255$00
Cassequel	336$00	335$00	337$00
Agricola das Neves	—	251$00	260$00
Agricultura Colonial	188$00	186$00	170$00
Açucar de Angola		545$00	550$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	90$50	90$50	91$50
Ilha do Principe	240$00	239$00	242$00
Zambezia T. 25	16$30	16$20	16$50
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	506$00	506$00	—
Norte de Portugal 5 %	106$00	106$00	106$50
C. P. 6 %	—	122$00	
C. P. 6 % Beira Baixa	—	123$00	132$00
F. N. I Moagem 5 % T. p.	1.010$00	1.010$00	—
União Elect. Port. 5 %	—	107$00	107$50
Buzi 5 1/2 % T. p.	—	106$50	—
Buzi, 6 1/2 T. p.	—	103$00	105$00

COSTA L.DA

Cambios - Papeis de credito - Coupons - Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$95,0	25$10,0
Paris	—	$58,0
Roma	1$25,0	1$35,0
Zurich	5$64,0	5$79,0
Rio de Janeiro	—	1$60,0
Libra ouro	230$00	231$00

As novas taxas telegraficas

A primeira pagina do «Sempre Fixe» de hoje é uma interessante «charge» de Francisco Valença ás novas taxas telegraficas. O mesmo artista publica uma caricatura de Tomás de Eça Leal.

Botelho dá-nos uma engraçadissima pagina grafica de «Ecos da semana»; Stuart Carvalhais um bom friso e mais dois dos seus caracteristicos desenhos; e Ramos Ribeiro e Zé da Bola, respectivamente, dois desenhos e uma caricatura de Francisco Inacio, o vencedor da X Volta a Portugal.

O «Fixe» insere neste numero variada e engraçada colaboração em prosa e em verso, entre a qual a pagina literaria de «Letras e tretas» e «As voltas que a Volta deu».

EXCURSÃO ÁS BERLENGAS

A direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes, continuando no seu programa de visitas de estudo, promove no proximo dia 3 de setembro uma excursão a Peniche e ás Berlengas.

O transporte é feito em auto-carro. A inscrição dos socios e suas familias deve fazer-se na sede da sociedade até ao dia 30 do corrente, impreterivelmente.

Festas a S. Sebastião em Camarate

Em Camarate, realizam-se nos proximos dias 30 e 31, e 1 de setembro festas a S. Sebastião, que constam de solenidades religiosas, arraial, fogo de artificio e concertos pelas bandas dos Olivais, de Sacavem, de Loures e da localidade.

Dr. Armindo D. Ribeiro

Clinica Geral—Diatermia. Raios ultra-violetas e infra-vermelhos. Alta frequencia

Consultas, das 11 as 14 e das 16 às 19 horas

Rua da Misericordia, 36, 2.º Esq.

Telef. 2 7145

O comando alemão
anuncia um grande exito no sector central da frente leste

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 27.—Comunicado especial do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs: «Depois dum combate de muitos dias que se travou entre Smolensk e o lago Ilman, as massas do 22.º Exercito sovietico foram cercadas e aniquiladas a leste de Velikije-Luki. A cidade de Velikije-Luki foi tomada, depois duma luta encarniçada. Fizemos mais de 30.000 prisioneiros e tomámos mais de 400 canhões. O inimigo sofreu pesadas perdas sangrentas. Já se contaram mais de 40.000 mortos».—(D. N. B.)

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 27—Comunicado do Supremo das Forças Armadas Alemãs:

«Conforme já foi anunciado por um comunicado especial formações de tropas blindadas do general de divisão von Kleist tomaram de assalto anteontem, depois de combates encarniçados a testa de ponte de Dnieperpetrovsk, assim como a propria cidade. Perto da foz do Dnieper e ao sul de Kiev, as ultimas formações inimigas que ainda opunham resistencia foram igualmente batidas, parte delas em combates corpo-a-corpo.

A leste de Velikije-Luki, o grosso do 22.º Exercito Sovietico foi cercado, depois de combates renhidos de varios dias e, em seguida, batido. Cairam nas nossas mãos mais de 30.000 prisioneiros e quatrocentos canhões. As perdas extremamente sensiveis, do inimigo cifram-se em mais de 40.000 mortos.

Entre o Lago Ilmen e o Golfo da Finlandia bem como em frente de Tallin e na frente finlandesa, as operações continuam a desenvolver-se com exito.

A arma aerea alemã bombardeou eficazmente concentrações de tropas a leste de Kiev e destruiu com exito notavel, a rede ferroviaria a oeste de Moscovo e da região de Leninegrado.

No Golfo da Finlandia formações de bombardeamento afundaram quatro navios de transporte sovieticos, com o total de 9.000 toneladas, danificaram mais quatro barcos de transportes, seriamente, e atingiram com muitas bombas um contra-torpedeiro e um condutor de esquadrilha.

A leste da Peninsula dos Pescadores, foram seriamente atingidos dois outros contratorpedeiros.

Nos combates contra a Grã-Bretanha, a Luftwaffe bombardeou durante a noite passada, estabelecimentos de portos da costa oriental da Inglaterra e aeroportos da ilha.

Quando de tentativas levadas a efeito por aviões britanicos, durante o dia de ontem, na esperança de poderem atacar a Baia Alemã e o litoral alemão foram derrubados 23 aviões ingleses onze dos quais em combates aereos, quatro por navios-patrulhas, três pela artilharia da D. C. A., três por draga-minas e dois pela artilharia da Marinha.

Num ataque realizado contra a base naval da Alexandria, operado na noite de anteontem para ontem, por aviões alemães bombas lançadas sobre as instalações do porto e da rede ferroviaria causaram notaveis destruições.

A noite passada, aviões britanicos lançaram bombas incendiarias e explosivas sobre certas localidades da Alemanha de oeste e de sudoeste. Foram bombardeados bairros habitados de Colonia e de outros pontos. A artilharia da D. C. A. abateu dois dos bombardeiros atacantes».—(D. N. B.).

O ataque a Tallin

BERLIM, 27 — Prosseguem com a maior intensidade os ataques da aviação alemã á região de Tallin, onde as tropas russas estão a sofrer enormes baixas e a perda de grandes quantidades de material motorizado e mecanizado. Durante a madrugada foram destruidos três importantes depositos de munições que foram pelos ares e varias fortificações inimigas. Mais de trinta camiões militares carregados com tropas russas foram atacados e destruidos pelos aeroplanos alemães. Os soldados sovieticos que conseguiram escapar e que fugiam pelos campos proximos foram mortos pelas rajadas de metralhadora disparadas pelos aviadores do Reich.

Na região de Tallin foram feitos 1.359 prisioneiros russos e apreendidas muitas armas e munições.—(U. P.).

As tropas alemãs atravessando um rio diante duma cortina de fogo ateada pelos russos ao abandonarem a povoação

«Raid» naval alemão á baía de Hangoe

HELSINQUIA, 27 — Unidades rapidas da marinha de guerra alemã penetraram na madrugada de hoje na baía da base naval e aerea russa de Hangoe, situada á entrada do golfo da Finlandia, e afundaram um transporte e três barcos mercantes sovieticos que ali se encontravam ancorados.

Nesta operação perdeu-se uma vedeta rapida alemã, que foi afundada pela acção do inimigo.—(U. P.).

Navio mercante italiano afundado

CAIRO, 27. — Ao largo da ilha de Creta foi afundado por um bombardeiro inglês. um barco mercante italiano, de cêrca de 6.000 toneladas, que levava um carregamento de mercadorias diversas para a Italia.—(United Press),

A luta na região do Dnieper

LONDRES, 27.—Não se confirma a informação de origem alemã de que as forças alemãs tenham alcançado Dniepropetrovsk, segundo o correspondente do «Times» na fronteira alemã, que acrescenta: a resistencia russa ao longo dos arrabaldes da cidade é formidavel e até agora bem sucedida, o que não impede que as industrias de guerra estejam a sofrer ali grandemente dos ataques feitos pelos aviões de vôo picado. Após os exitos no sector de Gomel, os alemães alargaram o seu ataque para o sul, em direcção a Kiev. Luta-se renhidamente na cabeça de ponte de Shaehkasy, a 160 quilometros a sueste de Kiev. Odessa é atacada todos os dias cada vez mais, porém, a acção principal não se realiza por emquanto, visto os alemães estarem a preparar a sua tactica de sitio.—(Exchange Telegraph).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 27.—Comunicado: «Durante o dia de ontem as nossas tropas continuaram a lutar encarniçadamente com o inimigo ao longo de toda a frente. Numa vigorosa contra-ofensiva as nossas tropas reconquistaram uma grande e antiga cidade da Russia Branca, que há cinco dias se encontrava em poder das tropas alemãs. A referida cidade foi reconquistada pelas nossas secções de «tanks» e forças de infantaria e cavalaria, depois de encarniçadissimos combates travados nas ruas.

Têm resultado infrutiferos todos os ataques do inimigo para avançar sôbre Leninegrado. As tropas alemãs e finlandesas que operam nesta frente sofreram ontem elevado numero de baixas e a perda de enormes quantidades de material de guerra. Nos diversos sectores da frente fizemos mais de três mil prisioneiros e capturámos grandes quantidades de material de guerra, entre o qual figuram 55 «tanks» e carros blindados, 32 canhões de artilharia de campanha, 7 baterias moveis anti-aereas, 28 morteiros de trincheira, 32 motocicletas, 13 camiões militares, 5.600 granadas de mão, 73 metralhadoras pesadas e ligeiras, 17 lança-chamas e 456 cunhetes com munições diversas.

No dia 24, foram abatidos 63 aviões e não 45, como se anunciara. No dia 25, foram abatidos 92 aviões. Perdemos 18. Nos ultimos dias, a aviação inimiga tem feito constantes tentativas para atacar os suburbios de Leninegrado. Nestes «raids» destruimos em combates aereos 101 bombardeiros.

Os aviões russos espalharam na frente e rectaguarda da linha inimiga mais de 10 milhões de panfletos e prospectos noticiosos escritos em lingua alemã, romena e finlandesa. Muitos dos prisioneiros alemães declararam ter lido esses panfletos antes de terem sido capturados. Essas folhas servem de salvo-conduto para os soldados que queiram juntar-se as forças russas.

Os submarinos russos afundaram 2 transportes inimigos. Numa das vezes, entraram num importante porto inimigo e torpedearam um transporte de 5.000 toneladas.

Na frente da Ucrania continuamos a infligir pesadas baixas ao inimigo. A nossa aviação continua a bombardear Ploesti, Constanza, Bucareste e as ruas de Berlim e Stettin.

No Irão as nossas tropas ocuparam Tabriz e Aredbil.—(U. P. e E. T.)

O INCENDIO ALASTRA

Assim se intitula um artigo sôbre politica internacional que a revista de actualidades internacoinais «A Esfera» publica no seu ultimo numero. Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276).

GUIA OFICIAL DOS CTT
Publicação mensal indispensável ao comércio e industria
O n.º a distribuir em 30 de Agosto indica já as novas taxas postais e telegraficas
INFORMAÇÕES SOBRE: correio, comunicações postais, vales, cobranças, telégrafo, telefone, filatelia, etc.
Dirigir pedidos á Secção de Propaganda dos CTT
R. Alves Correia, 20 — LISBOA
Tele. 22055

O Japão protestou
em Moscovo e Washington contra a passagem de material por Vladivostok

TOQUIO, 27. — Anuncia-se de fonte autorizada que o Japão, por intermedio dos seus representantes diplomaticos em Washington e em Moscovo, protestou energicamente contra os embarques de material de guerra norte-americano para a Russia, via Vladivostok. —(United Press).

As relações russo-niponicas

HELSINQUIA, 27. — A radio sovietica comunica que Tatekawa, embaixador niponico em Mosoovo, entregou ao comissario dos Negocios estrangeiros, Molotov, uma declaração na qual sublinha que os fornecimentos americanos de petroleo e de gasolina á União Sovietica colocaram o Japão em situação muito delicada e dificil, principalmente porque estes transportes passam muito perto da costa japonesa. O embaixador niponico pediu para o governo sovietico estudar esta questão com cuidado.

A radio sovietica comunica que o comissario dos Negocios Estrangeiros respondeu ao embaixador niponico que o governo sovietico enviara ao governo japonês, em 23 de agosto, pelo seu embaixador em Toquio, Smetanine, a seguinte informação: «O governo sovietico entende que o governo japonês não tem nenhuma razão para se inquietar. O governo sovietico considera toda a tentativa japonesa de impedir as relações comerciais normais entre a União Sovietica e os Estados Unidos como um acto de inimizade».—(D. N. B.).

O material a caminho da Russia

NOVA YORK, 27 — O «New York Times» anuncia que os Estados Unidos enviaram já para a Russia grandes carregamentos de material de guerra, constituido principalmente por aeroplanos, «tanks», artilharia e gasolina. Acrescenta que continuam a sair dos portos norte-americanos para a Russia mais barcos com carregamentos de material belico e gasolina.—(U. P.).

FESTA DO CENTENARIO
do autor do hino alemão

FALLERSLEBEN, 27—Na terra natal de Heinrich von Fallersleben, autor do hino alemão «Deutschland ueber Alles», festejou-se o centenario deste hino.

O «gauleiter» Telchov, na sua alocução, recordou a historia do hino nos ultimos cem anos.—(D. N. B.).

UM GRANDE NUMERO DE «VIDA MUNDIAL ILUSTRADA»

E' sensacional o numero de amanhã de «Vida Mundial Ilustrada». A mais completa documentação grafica do mundo. Aspectos da campanha da Russia. A vida em Inglaterra. Actualidades da Romenia. Uma pagina com uma formidavel fotografia do historico encontro Churchill-Roosevelt. A esquadra dos Estados Unidos patrulhando o Atlantico. O que é o mercado de noivos de Monastir.

A mais completa informação grafica da vida portuguesa. Calçada da Gloria pelo dr. Luiz de Oliveira Guimarães—Portugal 1941, por Alice Ogando—A guerra intercontinental, cronica internacional pelo dr. Francisco Veloso—O que é o movimento da França Livre, por Carlos Ferrão, etc.

«Vida Mundial Ilustrada» é a mais completa e a mais barata revista grafica de Portugal. E' tambem a de maior tiragem e venda. 20 paginas em «offset», 1 escudo. Ass. 12 n.os, 11 esc. R. Garrett, 80, 2.º—Lisboa.

NÃO SEJA ROTINEIRO! FUME MELHOR!
FUME Smoking
a fina flôr dos PAPEIS DE FUMAR